



A IMPORTÂNCIA POLÍTICA DE CARLOS LYRA NA BOSSA NOVA: O CENTRO POPULAR DE CULTURA E A UNE.

Ethmar Vieira de Andrade Filho¹

Peterson Gonçalves Teixeira²

Tamara Cecília Rangel Gomes³

Joel de Sá Rosa⁴

Crisóstomo Lima do nascimento⁵

RESUMO

Carlos Eduardo Lyra Barbosa, importante compositor da Bossa Nova no final dos anos 1950 e princípio dos 1960, caminhou paralelamente a esse famoso movimento artístico do qual foi um dos principais protagonistas, colocando sua música a serviço da filosofia de instituições sociais e políticas tais como o CPC (Centro Popular de Cultura da UNE). Isso afastaria o artista da filosofia inicial da Bossa denominada “O amor, o sorriso e a flor”. Carlinhos Lyra, como ficou brilhantemente conhecido, trabalhou, inspirado no “Manifesto do CPC”, lançado em março de 1962, para o engajamento do artista de classe média nas causas nacionalistas, promovendo nele o entendimento a respeito da função social da arte. Este estudo tem como objetivo discutir a participação e a importância política de Lyra no cenário musical e artístico dos anos 60, bem como sua relação, junto com outros artistas, com a causa estudantil que viria a enfrentar o governo de exceção a partir de 1964. Na metodologia deste artigo foi realizada uma revisão bibliográfica, de caráter exploratório e descritivo, baseada nos estudos de Gil (2021), onde serão utilizadas as obras de Castro (1990), Tinhorão (2010), Motta (2000) e Han (2022), discutindo o comportamento social e político desse artista, aliado a seus parceiros musicais, em busca da inserção da Bossa Nova nas questões políticas que ferviam, no período histórico do Brasil em que o golpe militar batia à porta. Portanto espera-se que esse trabalho venha a contribuir com o entendimento de que a Bossa Nova representou bem mais que uma revolução musical e artística para o Brasil e para o mundo: autores como Carlinhos Lyra, Nara Leão, Baden Powell e Vinícius de Moraes, entre outros, atravessaram o movimento, questionando o momento político e social, as causas em favor dos desvalidos e a função social que a arte deveria ter, para muito além das reuniões boêmias, os bailes dançantes e os piqueniques praianos da classe média carioca.

Palavras-chave: Arte musical; Bossa Nova; Ditadura Militar; Movimento Social.

- 1- Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense – RJ, ethmar.vieiradeandrade@gmail.com
- 2- Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense - RJ, petersongoncalvesteixeira@gmail.com
- 3- Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública Universidade Federal de Juiz de Fora – tamararangelgomes@gmail.com
- 4- Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense - RJ, psijoelrosa@gmail.com
- 5- Professor Orientador: Pós-doutor em Ciências da Religião - PUC Campinas, Titular da Universidade Federal Fluminense - RJ, crisostomoln@gmail.com;